



# ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO

## ACOLHENDO FAMÍLIAS E ASSISTINDO CRIANÇAS DESDE 1919

### ASSISTÊNCIA • ENSINO • PESQUISA

#### BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

#### RELATÓRIO DE ATIVIDADES - Mensagem do Diretor Corporativo

técnica crescente para os pacientes e suas famílias. Na medida da explicitação e publicização contínua do "que fazemos" do "como fazemos", de quanto isto custa e da origem dos recursos, a convocação e mobilização da sociedade em seus três níveis (governo, empresas/pessoas e sociedade civil) se traduz em aporte de energia e recursos. Poder estimular e depois contar com estas participações, nos anima e nos traz grande responsabilidade.

Neste ano iniciamos importante interação entre a faculdade e o hospital, com a chegada dos estudantes do curso de Medicina para o estágio em Pediatria. Este fato, quando associado aos demais programas que abrangem as três áreas operacionais, traz grande energia ao processo de integração. Está posto o desafio de alimentarmos o círculo virtuoso, cujo enunciado foi feito no Congresso Criança 2000 e que aponta para o tripé de assistência, ensino e pesquisa.

Do ponto de vista da assistência em saúde e lembrando de nosso ambiente de alta complexidade, 2018 foi marcado pela menor taxa geral de mortalidade hospitalar já registrada na nossa instituição: 0,59%. No início deste século estávamos com esta taxa em 2,5% dos pacientes internados. Alcançar esse registro foi possível porque avançamos muito na qualidade média de nossos colaboradores e na gestão de processos, implantamos novos protocolos, investimos em capacitação das equipes, renovamos equipamentos e fizemos acordos de intercâmbio com organizações internacionais de excelência. Mas, sobretudo, investimos na cultura da nossa organização, que entra no ano do centenário ainda mais centrada na segurança do paciente e na ciência da melhoria.

Um exemplo significativo do avanço da qualidade dos nossos serviços foi a conquista do Prêmio Latino-Americano de Excelência em Higienização das Mãos, concedido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pois o reconhecimento é resultado da ação conjunta de todo o corpo funcional e não apenas de um pequeno grupo. Foi o nosso primeiro prêmio internacional, justo na véspera do ano do nosso centenário. Como estamos trabalhando duro para chegar ao nível máximo de certificação em qualidade assistencial no país (uma ONA 3), este foi um ótimo sinal.

No ensino, precisamos destacar o Mestrado em Educação em Saúde e as 20 teses apresentadas. O programa iniciado neste ano é um sucesso crescente, titulando profissionais de diversas formações. Além disso, nossos cursos em saúde têm atraído alunos de diversos estados do Brasil. A inovação nos métodos de ensino distingue na Faculdade Pequeno Príncipe o "jeito de ser" Pequeno

Príncipe na multiplicação do conhecimento.

No Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe demos continuidade na formação de mestres e doutores, em parceria com as Faculdades. Foram 7 mestres e 5 doutores. Mas a existência do Instituto e pesquisadores permitiu à usadia de buscarmos a instalação de nosso Biobanco e Laboratório Genômico, além da instalação de um equipamento (Maldoff) em nosso laboratório assistencial, que permite a identificação precisa de bactérias e fungos de forma até 3 vezes mais rápida do que os métodos atualmente disponíveis em nossa cidade e estado. Neste ano já estamos armazenando amostras biológicas e oferecendo laudos genômicos, enquanto o Maldoff entra em fase pré-operacional.

Simultaneamente a isto tudo, demos continuidade ao projeto do Pequeno Príncipe Norte, tendo recebido das mãos do prefeito de Curitiba, Rafael Greca, a Licença Prévia do empreendimento. A partir disto demos continuidade às demandas suplementares exigidas pelos diversos órgãos públicos envolvidos. Nossa expectativa é conseguir concluir os estudos no primeiro semestre de 2019 e obter a Licença de Instalação – que permite o início das obras – até o final do ano do centenário.

Nosso planejamento estratégico vem se cumprindo com precisão e a organização, mesmo que muito antiga, é moderna e tem alma competitiva, preparada para levar adiante sua missão. Tudo isto só foi possível por conta da dedicação de colaboradores e médicos, além do grande apoio da comunidade.

Temos o privilégio de poder trabalhar sistemicamente com dois grandes desafios contemporâneos: a equidade e as relações da sociedade com a natureza. No primeiro tempo, a prática de quase 100 anos mostra que isso é possível. Na evolução das interações com o ambiente, iniciadas há pouco tempo, ganhamos um prêmio nacional, o que nos traz alegria e motivação. Na véspera do centenário, estamos respirando bem fundo para juntar energias e dar continuidade aos bons resultados obtidos.

Este é o compromisso.

Somos gratos a todos pelo apoio sempre recebido.

José Álvaro da Silva Carneiro  
Diretor corporativo do Complexo Pequeno Príncipe

#### HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE



FACULDADE PEQUENO PRÍNCIPE

- 5 cursos de graduação (Enfermagem, Biomedicina, Psicologia, Farmácia e Medicina)
- 1.500 número de alunos
- 6 cursos de pós-graduação lato sensu
- 172 professores
- 69 colaboradores técnico-administrativos
- 68 artigos científicos publicados



INSTITUTO DE PESQUISA PELÉ PEQUENO PRÍNCIPE

- 14 pesquisadores principais
- 7 linhas de pesquisa
- 51 projetos em andamento
- 42 publicações científicas
- 36 instituições parceiras

#### ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO

##### BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

ATIVO	Nota	2018	2017
	2.1	(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>CIRCULANTE</b>		<b>100.394.555</b>	<b>95.095.624</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	18.288.470	18.258.779
Contas a Receber de Clientes	5	18.611.992	18.377.171
Clientes Serviços Hospitalares		18.300.002	15.984.569
Clientes Com Vacinas		935.455	576.767
Clientes Com Educação		2.085.939	2.126.178
(-)Provisão Para Crédito de Liquidação Duvidosa		(2.709.404)	(2.310.343)
Recursos de Subvenções a Executar	6	56.026.791	52.153.276
Estoques	7	6.231.976	5.248.291
Outros Créditos		1.074.559	1.226.654
Despesas do Exercício Seguinte		160.767	1.831.453
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>123.067.473</b>	<b>109.922.725</b>
Realizável a Longo Prazo			
Outros Créditos		309.175	309.175
Investimentos	8	121.525	21.525
Imobilizado	9	122.501.870	109.336.915
Imobilizado - Custo		166.901.951	150.044.528
Depreciação Acumulada		(44.400.081)	(40.708.613)
Intangível	10	134.903	256.110
Intangível - Custo		2.530.329	2.499.373
Amortização Acumulada		(2.395.426)	(2.243.263)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>223.462.028</b>	<b>205.018.349</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.\*

#### MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit/(Déficit) Acumulados	Superávit a Disposição da Assembleia	Patrimônio Líquido Total
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>35.953.245</b>	<b>42.601.033</b>	<b>(6.266.073)</b>	<b>-</b>	<b>72.288.205</b>
Realização do Custo Atribuído	-	-	(686.487)	686.487	-
Superávit do Exercício	-	-	11.783.657	-	11.783.657
<b>Em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)</b>	<b>35.953.245</b>	<b>41.914.546</b>	<b>6.204.071</b>	<b>-</b>	<b>84.071.862</b>
Realização do Custo Atribuído	-	-	(686.487)	686.487	-
Superávit do Exercício	-	-	25.282.829	-	25.282.829
Superávit a Disposição da Assembleia Geral para Destinação	-	-	(32.173.387)	32.173.387	-
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>35.953.245</b>	<b>41.228.059</b>	<b>32.173.387</b>	<b>-</b>	<b>109.354.691</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.\*

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)	Nota	2018	2017
	2.1	(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>RECEITAS</b>		<b>268.663.553</b>	<b>241.065.545</b>
Receita Operacional Bruta	16	180.706.982	165.553.323
Recursos da Área de Saúde			
Sistema Único de Saúde - SUS		65.716.530	58.609.026
Convênios		111.955.952	103.239.731
Particulares		3.034.500	3.704.566
Recursos da Área de Educação			
Mensalidades		45.407.485	34.775.856
Outras Receitas		44.312.988	33.118.945
Utilização de Recursos Captados			
Subvenções sociais		1.094.587	1.656.911
Subvenções sociais		42.549.086	40.736.366
Campanhas Iniciativa Privada		25.756.302	26.558.539
(-) Deduções da Receita		16.792.784	14.177.827
<b>Resultado Líquido</b>		<b>(11.748.429)</b>	<b>(11.420.500)</b>
Glossas de Convênios	17	(3.813.325)	(4.680.935)
Gratuidades Concedidas	21.2	(6.581.767)	(5.427.727)
Lucro de Estudo		(1.353.337)	(1.311.838)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>16</b>	<b>256.915.124</b>	<b>229.645.045</b>
(-) Custo dos Serviços Prestados		<b>(165.501.155)</b>	<b>(157.610.152)</b>
Custo da Área de Saúde		(140.934.760)	(139.004.276)
Custo da Área de Educação		(18.214.973)	(13.291.295)
Custo da Área de Pesquisa		(6.351.422)	(5.314.581)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>91.413.969</b>	<b>72.034.893</b>
Despesas Operacionais		<b>(64.188.343)</b>	<b>(58.699.968)</b>
Despesas com Pessoal		(31.707.440)	(28.972.411)
Despesas Administrativas Gerais	18.1	(35.330.664)	(33.659.329)
Despesas com Impostos e Contribuições	22	(50.818.838)	(41.860.226)
Isenções Usufruidas	20	50.818.838	41.860.226
Outras Receitas/(Despesas)	18.2	2.849.761	3.931.842
<b>Superávit Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>27.225.626</b>	<b>13.334.925</b>
Receitas Financeiras	19	2.087.489	2.436.176
Despesas Financeiras	19	(4.030.286)	(3.987.444)
<b>Superávit do Exercício</b>		<b>25.282.829</b>	<b>11.783.657</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.\*

#### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)	MÉTODO INDIRETO (Em Reais)	2018	2017
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Superávit / Déficit do Exercício		25.282.829	11.783.657
Ajustados por:			
Depreciação e Amortização		5.793.759	4.519.895
Provisões para Contingências		4.367.101	5.896.108
<b>Superávit / Déficit do Exercício Ajustado</b>		<b>35.443.689</b>	<b>22.199.660</b>
Contas a Receber de Clientes		(2.234.821)	7.639.376
Estoques		(983.685)	(104.595)
Recursos de Convênios a Realizar		(3.873.515)	(5.249.460)
Outros Créditos		1.822.781	764.596
<b>(Aumento) ou Diminuição do Ativo</b>		<b>(5.269.240)</b>	<b>3.049.917</b>
Fornecedores		470.864	(1.175.089)
Obrigações Sociais		1.133.835	1.257.173
Obrigações Fiscais		203.139	151.193
Recursos de Subvenções a Realizar		4.242.928	4.671.070
Outras Obrigações		139.876	(242.317)
<b>Aumento ou (Diminuição) do Passivo</b>		<b>6.190.642</b>	<b>4.662.030</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>		<b>36.365.091</b>	<b>29.911.607</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aumento de Ativo Imobilizado/Intangível/Investimentos		(19.577.303)	(19.871.456)
Valor da Baixa do Ativo Imobilizado/Intangível/Investimentos		818.796	3.529.697
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos</b>		<b>(18.938.507)</b>	<b>(16.341.759)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Operações com Empréstimos Bancários		(17.396.893)	(6.286.415)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos</b>		<b>(17.396.893)</b>	<b>(6.286.415)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>29.691</b>	<b>7.283.433</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>		<b>18.258.779</b>	<b>10.975.346</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>		<b>18.288.470</b>	<b>18.258.779</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.\*

#### NOTAS 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO é uma instituição civil de direito privado, sem fins lucrativos, de utilidade pública, e está registrada no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – sob o nº 76.591.569/0001-30. Está sediada na cidade de Curitiba (PR), Av. Iguaçu, nº1472, Água Verde, fundada em 18 de agosto de 1956, destinada a promover a assistência em saúde a crianças e adolescentes com idades de 0 a 18 anos, através da assistência, do ensino e da pesquisa e ainda da assistência social beneficente, promovendo a oferta destes serviços de forma a cumprir as regras que classificam a instituição como filantrópica e desta forma a sentando de tributos. Cabe ressaltar que na prestação de serviços de assistência em saúde a organização oferece até 70% (setenta por cento) de sua força de trabalho ao SUS (Sistema Único de Saúde), fechando o exercício acima de 60% (sessenta por cento) que é o mínimo exigido por lei.

No processo de atendimento do Hospital Pequeno Príncipe e nos últimos 3 anos, os números dos atendimentos ambulatoriais, internações e cirurgias apresentaram pouca variação, porém aumentaram em sua complexidade.

As fontes de receitas são os serviços de saúde prestados pelo Hospital Pequeno Príncipe, Centro de Vacinas, cursos de educação prestados pela Faculdade Pequeno Príncipe, bem como por doações e subvenções e convênios associados a projetos científicos do Instituto de Pesquisas Pelé Pequeno Príncipe e ao "Complexo". Todas as receitas são integralmente aplicadas na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais. São unidades mantidas pela Associação de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, mantenedora do Complexo Pequeno Príncipe:

- Hospital Pequeno Príncipe; (que incorpora o antigo Hospital de Crianças Cesar Pometta)
- Faculdades Pequeno Príncipe;
- Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe e
- Centro de Vacinação Pequeno Príncipe.

#### NOTA 2 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 R1), caso da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro.

#### 2.1 Representação do Exercício de 2017

As Demonstrações Contábeis do Exercício de 2017 estão sendo representadas em decorrência da realização da revisão da vida útil dos Bens do Ativo Imobilizado, conforme exigido pelas Normas Contábeis vigentes, com detalhamento demonstrado na Nota 25.

#### NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### 3.1 Classificação de Bens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vinculados ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como bens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como bens não circulantes.

##### 3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e essa compensação reflete a essência da transação.

##### 3.3 Instrumentos Financeiros

A Entidade classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa,
- (b) Instrumentos de dívida,
- (c) Instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

##### 3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Entidade, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata. Por decorrência de decisões internas, fundos com aplicações financeiras podem ter destinação específica, em consonância com o planejamento estratégico e sistema de governança.

##### 3.5 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Entidade.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente se relevante e ajustado pela provisão para perdas por redução ao valor recuperável se necessária.

##### 3.6 Recursos de Convênios a Realizar / Subvenções a Executar

Os recursos de Convênios a Realizar são reconhecidos inicialmente a débito no ativo circulante na conta de Recursos de Convênios a Realizar, e a crédito no passivo circulante na conta de Recursos de Subvenções a Executar, e subsequentemente são reconhecidas na Demonstração do Resultado na medida em que são efetuados os gastos dos atendimentos dos convênios.

##### 3.7 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

##### 3.8 Investimentos

Os investimentos em Obras de Artes são avaliados pelo método de custo e submetidos ao teste de recuperabilidade (impairment), sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável. Ressalte-se a formação de acervo vinculado a Edison Arantes do Nascimento, o Pelé e os trabalhos visando sua conservação.

##### 3.9 Imobilizado

Os bens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediata e ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

##### 3.10 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o risco for relevante.

##### 3.11 Empréstimos Bancários

Os empréstimos bancários são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

##### 3.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira adequada e seguindo preceitos legais.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do direito no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

##### 3.13 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas, observando o princípio da oportunidade.

##### 3.14 Julgamento e Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Valor recuperável dos estoques e ativos imobilizados; e
- c) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Entidade.

#### NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2018	2017
Caixa	8.595	22.824
Bancos Conta Movimento	1.458.911	1.069.468
Aplicações financeiras	16.820.964	17.166.487
<b>Total</b>	<b>18.288.470</b>	<b>18.258.779</b>

O saldo das aplicações financeiras ora apresentado foi constituído para atender ao disposto no art.º 11 do Capítulo IV dos Estatutos da Associação, que determina a constituição de um fundo formado pela poupança compulsória de no mínimo 1% das receitas oriundas dos serviços prestados pelas suas unidades operacionais, cujo objetivo é assegurar a perpetuidade da causa expressa no seu objeto e, com autorização de uso expressa do Conselho Superior e da Assembleia, parcela dos recursos poupados, poder ser destinada para investimentos em novas frentes de atuação, como por exemplo a implantação do Complexo Hospitalar de Ensino e Pesquisa Pequeno Príncipe Norte - PP Norte, em terreno no bairro Bacacheri, contíguo a área da Base Aérea/Cindacta II.

#### NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2018	2017
Clientes de Serviços Hospitalares	18.300.002	15.984.569
Clientes com Vacina	935.455	576.767
Clientes com Educação	2.085.939	2.126.178
Provisão para perdas	(2.709.404)	(2.310.343)
<b>Total</b>	<b>18.611.992</b>	<b>16.377.171</b>

#### NOTA 6 - RECURSOS DE CONVÊNIO A REALIZAR

Referem-se a recursos relativos à emendas parlamentares, repasses e convênios governamentais e projetos de incentivos fiscais, como o FIA (Fundo para Infância e Adolescência), PRONON (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica), PR



COMPLEXO  
pequeno  
PRÍNCIPE

# ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO A INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO

ACOLHENDO FAMÍLIAS E ASSISTINDO CRIANÇAS DESDE 1919

ASSISTÊNCIA • ENSINO • PESQUISA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

e quatro milhões, cento e setenta e cinco mil e oitenta e um reais), é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

	2018	2017
Contingências Trabalhistas	1.879.100	1.797.000
Contingências Cíveis	5.974.108	6.011.142
Contingências Fiscais	4.580.588	-
<b>Total Contingências Prováveis</b>	<b>12.433.796</b>	<b>7.808.142</b>

Contingências Trabalhistas	10.156.425	10.549.904
Contingências Cíveis	11.165.440	5.040.664
Contingências Fiscais	-	4.204.554
<b>Total Contingências Possíveis</b>	<b>21.321.865</b>	<b>19.795.122</b>
<b>Total de Contingências Prováveis/Possíveis</b>	<b>33.755.661</b>	<b>27.603.264</b>

Contabilizado		
Contingências Prováveis	12.433.796	7.808.142
Contingências Possíveis	11.741.285	11.999.838
<b>Total</b>	<b>24.175.081</b>	<b>19.807.980</b>

Depósitos Judiciais		
	-	-
<b>Efeito Líquido</b>	<b>24.175.081</b>	<b>19.807.980</b>

No exercício de 2018 foram contabilizadas 100% das contingências com a probabilidade de perda consideradas como prováveis e 55% das possíveis, conforme laudos dos assessores jurídicos.

## NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Associação está representado pelo patrimônio social em R\$ 35.953.245 (Trinta e cinco milhões, novecentos e cinquenta e três mil e duzentos e quarenta e cinco reais), por saldo de Superávit acumulado de R\$ 32.173.387 (Trinta e dois milhões, cento e setenta e três mil, trezentos e oitenta e sete reais) e por ajuste de avaliação patrimonial sobre ativos em R\$ 41.228.059 (Quarenta e um milhões, duzentos e vinte e oito mil e cinquenta e nove reais).

O saldo de Superávit Acumulado será colocado à disposição da assembleia geral para destinação.

## NOTA 16 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2018	2017
<b>Receitas da Área de Saúde</b>	<b>180.706.982</b>	<b>165.553.323</b>
Sistema Único de Saúde – SUS	65.716.530	58.609.026
Convênios	111.955.952	103.239.731
Particulares	3.034.500	3.704.566
<b>Receitas da Área de Educação</b>	<b>45.407.485</b>	<b>34.775.856</b>
Mensalidades	44.312.898	33.118.945
Outras Receitas	1.094.587	1.656.911
<b>Utilização de Recursos Captados</b>	<b>42.549.086</b>	<b>40.736.366</b>
Subvenções sociais	25.756.302	26.558.539
Campanhas Iniciativa Privada	16.792.784	14.177.827
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>268.663.553</b>	<b>241.065.545</b>
Glossas de Convênios	(3.813.325)	(4.680.935)
Gratuidades Concedidas	(7.935.104)	(6.739.565)
<b>(-) Deduções da Receita</b>	<b>(11.748.429)</b>	<b>(11.420.500)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>256.915.124</b>	<b>229.645.045</b>

A receita referente ao SUS em 2018, foi excepcionalmente acrescida do valor de R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais) destinados ao Hospital Pequeno Príncipe pela Portaria 3.995 de 28/12/17 do Ministério da Saúde, com recursos do Bloco de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar. Não há indícios de que destinação de recursos semelhantes venha a ocorrer em 2019.

## NOTA 16.1 - USO DOS RECURSOS ORIUNDOS DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

No ano de 2018, o uso dos recursos oriundos da Captação de Recursos atingiu o montante de R\$ 42.549.086 (Quarenta e dois milhões, quinhentos e quarenta e nove mil e oitenta e seis reais), o que significa um aumento de 4,45% (Quatro virgula quarenta e cinco por cento) em relação ao exercício de 2017 que foi de R\$ 40.736.366 (Quarenta milhões, setecentos e trinta e seis mil e trezentos e sessenta e seis reais), contribuindo decisivamente para o resultado superavitário ora verificado.

O ótimo desempenho na utilização dos recursos citados, deve-se a adequação da estrutura administrativa e adoção de processos de gestão voltados ao fiel cumprimento dos planos de aplicação de cada projeto de captação e/ou convênio.

## NOTA 17 - GLOSSAS DE CONVÊNIO

As glossas são registradas mensalmente, em obediência ao princípio de competência e são provenientes do não pagamento por parte dos planos de saúde e convênios médicos de valores referentes a procedimentos, medicamentos, materiais e taxas aplicados no atendimento de pacientes.

Aos Diretores da  
**ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO**  
Curitiba - PR

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – (IASB) e as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002R1).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis” no nosso relatório. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros Assuntos

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017 apresentadas comparativamente foram por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório de auditoria com ressalva, datado em 09 de abril de 2018.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as entidades sem fins lucrativos (NBC ITG 2002R1) e pelos controles internos que

Em 2017, para um faturamento de R\$ 103.239.731 de receitas com Convênios (planos de saúde) foram registradas glossas no valor de R\$ 4.680.935, ou seja, 4,53%.

Já no exercício de 2018, para um faturamento de R\$ 111.955.952, foram registradas glossas no valor de R\$ 3.813.325, que representam 3,41% do faturamento. Esta boa melhoria de performance deve-se à contínua gestão e melhoria dos processos de faturamento, envolvendo toda a estrutura interna.

## NOTA 18 - DESPESAS OPERACIONAIS

### NOTA 18.1 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERAIS

	2018	2017
Depreciação e Amortização	5.955.871	4.519.895
Material de Consumo Geral Adm.	2.626.887	2.417.625
Serviços Profissionais Pessoas Jurídicas	7.884.835	6.803.590
Serviços Profissionais Pessoas Físicas	667.826	886.713
Marketing Adm.	1.498.282	2.255.767
Água/Energia Elétrica/Telefone/Gás	1.757.542	1.403.897
Despesas com Créditos Incobráveis	3.577.780	3.821.386
Provisão para Perdas em Processos Judiciais	5.394.640	6.813.320
Outras Despesas Gerais Administrativas	5.967.001	4.737.136
<b>Total</b>	<b>35.330.664</b>	<b>33.659.329</b>

### NOTA 18.2 - OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	2018	2017
Receita com Locação de Imóvel	262.544	277.464
Receita Estacionamento	187.730	160.888
Receitas de Convênios para Estágio	906.043	1.383.973
Receitas Com Pesquisas Clínicas	711.773	1.702.506
Outras Receitas Operacionais	1.174.732	480.498
Custo na Baixa do Imobilizado	(393.061)	-
Outras Despesas Operacionais	-	(73.487)
<b>Total</b>	<b>2.849.761</b>	<b>3.931.842</b>

## NOTA 19 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2018	2017
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>1.394.717</b>	<b>1.284.933</b>
Receitas de Aplicações Financeiras	305.893	663.979
Descontos Obtidos	386.879	487.264
Juros Recebidos	2.087.489	2.436.176
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(669.417)</b>	<b>(592.139)</b>
Juros Pagos/Descontos Concedidos	(420.575)	(423.033)
Impostos e Comissões bancárias	(2.940.294)	(2.972.272)
Encargos sobre Empréstimos Bancários	(4.030.286)	(3.987.444)
<b>Total das Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(1.942.797)</b>	<b>(1.551.268)</b>

	2018	2017
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.942.797)</b>	<b>(1.551.268)</b>

## NOTA 20 - PRESTAÇÃO ANUAL DE SERVIÇOS AO SUS

Consoante as disposições do Decreto 7.237 de 20/07/2010, a entidade atendeu no exercício de 2018 as disposições estabelecidas pelo referido diploma legal. A legislação pertinente estabelece ainda que a entidade ofereça e preste efetivamente, pelo menos, sessenta por cento dos seus serviços ao Sistema Único de Saúde - SUS.

A Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro atingiu o percentual de 61,27% de atendimentos aos pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde), considerando a totalidade das diárias produzidas, dividida pelas diárias (pacientes) dos SUS (Sistema Único de Saúde).

## NOTA 21 - APLICAÇÃO DE RECURSOS EM GRATUIDADE NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

### NOTA 21.1 - DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO DO MÍNIMO DE BOLSAS INTEGRAIS

Em atendimento ao artigo nº 13-A da Lei 12.101/09 (Educação Superior) e artigo nº 11 da Lei nº 11.096/05 (Ensino Superior), a instituição concedeu 1 bolsa integral para cada 9 estudantes pagantes no ano de 2018 conforme demonstração abaixo:

Cursos de Graduação e Sequenciais	Quantidade	
	2018	2017
Alunos matriculados nos cursos de graduação e sequenciais	1.146	1.083
Alunos pagantes nos cursos de graduação e sequenciais	920	859
Alunos necessários (relação 1 para 9)	102	95
Alunos com bolsa Prouni	287	257
Alunos com bolsa integral - Institucionais	10	31

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.

## NOTA 21.2 - APLICAÇÕES EM GRATUIDADES EDUCACIONAIS CONSIDERANDO A LEI Nº. 12.101/09.

Educação Superior	Quantidade (2018)	Valores (R\$) 2018	Quantidade (2017)	Valores (R\$) 2017
Numero de alunos matriculados	1.146	40.050.778	1.083	29.798.597
Bolsas Prouni 100%	216	6.071.861	193	5.069.461
Bolsas Prouni 50%	71	509.906	64	358.266

Além das gratuidades legais acima demonstradas, em 2018 foram concedidos R\$ 1.353.337 em bolsas de estudos (R\$ 1.311.838 em 2017), como incentivo ao desenvolvimento técnico e científico de profissionais da área de saúde, em sua maioria colaboradores lotados no Complexo Pequeno Príncipe.

## NOTA 22 - ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Em 2018 a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro obteve isenções fiscais no valor total de R\$ 50.818.838 (cinquenta milhões, oitocentos e dezoito mil, oitocentos e trinta e oito reais), distribuídas da seguinte forma:

RESUMO DAS ISENÇÕES POR INSTITUIÇÃO 2018				
	HPP	CEVA	FPP	IPPP
IRPJ	7.885.723	-	-	-
CSLL	2.847.500	-	-	-
INSS - Patronal	19.997.907	90.598	3.731.405	1.064.255
COFINS	3.188.263	261.450	1.362.225	-
PIS	1.410.140	59.906	429.372	38.283
IPTU	52.440	-	-	-
ISS	5.693.247	435.750	2.270.374	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>41.075.219</b>	<b>847.705</b>	<b>7.793.376</b>	<b>1.102.538</b>

## NOTA 23 - TRABALHO VOLUNTÁRIO

O custo do trabalho voluntário foi estimado pela Associação com base nos valores praticados pelo mercado para as atividades exercidas pelos voluntários, conforme demonstrado a seguir:

TRABALHO VOLUNTARIO		
Exercício	Total de Horas	Valor total
2017	18.436	R\$ 921.800
2018	16.753	R\$ 1.005.180

## NOTA 24 - COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2018 a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro possuía apólices de seguro contratado junto a seguradoras do país para a cobertura de riscos diversos, incêndio e roubo para imóveis, veículos e equipamento.

A administração da Entidade considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações e bens.

## NOTA 25 - POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇAS DE ESTIMATIVA E RETIFICAÇÃO DE ERRO

Durante o exercício de 2018 foram realizadas retificações no Exercício de 2017 relacionados a Revisão da Vida Útil dos Bens do Ativo Imobilizado, de acordo com o previsto na NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, em sua Seção 17 – Ativo Imobilizado e em convergência com as recomendações da Auditoria Independente. Os efeitos destes ajustes estão discriminados abaixo:

Descrição	Antes dos Ajustes		Após Ajustes	
	31.12.2017	Ajustes	31.12.2017	
<b>Balanco Patrimonial</b>				
Imobilizado - Custo	150.044.528	-	150.044.528	
Depreciação Acumulada	(43.161.240)	2.452.627	(40.708.613)	
Intangível	2.499.373	-	2.499.373	
Amortização Acumulada	(2.230.760)	(12.503)	(2.243.263)	
Superávit Acumulado	3.763.947	2.440.124	6.204.071	
<b>Demonstração de Resultado</b>				
Superávit do Exercício	9.343.533	2.440.124	11.783.657	

Ety da Conceição Gonçalves Forte  
Presidente - CPF 819.422.739-91

José Álvaro da Silva Carneiro  
Diretor Corporativo - CPF 010.153.039-00

Carlos Antonio da Fonseca  
Contador CRCSP 135796/0-0 SPR  
CPF 039.127.858-48

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba - PR, 26 de abril de 2019.

CARLOS ALBERTO FELISBERTO  
Contador CRC (PR) nº 037293/0-9



MARTINELLI AUDITORES  
CRC (SC) nº 001.132/0-9